

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** EXTRAÇÃO DE LEITE À BEIRA DO LEITO EM AMBIENTE NEONATAL: RESULTADOS E AÇÕES NA PANDEMIA

**Relatoria:** ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA

Janaina Landim de Sousa  
ana paula melo façanha

**Autores:** Icleia Parente Rodrigues

Rebeca Silveira Rocha  
nachielle da silva pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Conforme consenso na literatura mundial, o melhor alimento para o recém-nascido é o leite da própria mãe. Estudos mostram que quando é realizada a extração de leite na beira do leito, a mãe observando ou em contato íntimo com o recém-nascido, ocorre aumento do volume de leite humano ordenhado. A prática contribui também para a manutenção da lactação nas mães de recém-nascidos pré-termos. Com a pandemia e o distanciamento das mães em ambiente neonatal, essa prática passou por desafios. Objetivo: Relatar resultados e estratégias da extração a beira do leito nas unidades neonatais durante a pandemia. Método: Relato de experiência, realizado em uma maternidade de referência em parto e nascimento, no Ceará, no período de abril e maio de 2022, utilizando como instrumento os indicadores mensais do Banco de Leite Humano e o plano de ação da Estratégia QualiNEO. Resultados: Com a pandemia observou-se uma redução da extração de leite a beira do leito nas unidades neonatais. Em 2019 foram 249,5L de leite humano por essa técnica. Em 2020, ano inicial da pandemia no país, com o distanciamento das mães, essa prática reduziu para 137,4L. Acompanhou essa diminuição o leite exclusivo que as mães retiram na sala de ordenha para ser encaminhado à neonatologia. Com o retorno das mães às unidades, observou-se que os números ainda continuavam reduzidos. Foi então decidido realizar treinamentos in loco, pelas enfermeiras do banco de leite humano, sensibilizar profissionais das unidades para intensificar a boa prática antes consolidada, envolver equipe multiprofissional, propagar a norma técnica e fluxo da ordenha na beira do leito para os residentes da instituição, implantação de um Grupo de Trabalho de aleitamento materno na prematuridade, realizar plano de ação e definir ações para intensificar a técnica. Com isso, em 2021 foram 195,9l de leite humano por extração na beira do leito e em 2022 somente nos primeiros 5 meses foram 98,4L. Conclusão: Apesar da redução da extração de leite humano na beira do leito em ambiente neonatal durante a pandemia, estratégias como treinamentos, sensibilização, envolvimento da equipe multiprofissional contribuíram para reaver a prática apresentada.